

APRESENTAÇÃO

O número 32 da Revista *Thaumazein* reúne oito publicações que compõem o dossiê Ensino de Humanidades. São textos escritos por professores e estudantes universitários como resultado de pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida em diferentes contextos de ensino. Com isso, o presente exemplar disponibiliza artigos inéditos e reflexivos, que podem contribuir com o aprofundamento de conhecimentos e com a formação humana do leitor.

Abre o dossiê o artigo intitulado *Artesanias docentes para a inclusão: projetos entre universidade e organizações da sociedade civil*, de autoria de Viviane Inês Weschenfelder e Sandra de Oliveira. As autoras discutem a potencialidade de projetos que articulam universidade e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de uma atitude inclusiva que evidencia a importância do ensino de Humanidades para os diferentes bacharelados, proporcionando aos estudantes uma formação integral comprometida com as diferenças.

O segundo artigo, intitulado *Educação assistida por animais como possibilidade para uma prática inclusiva*, de autoria de Catia Klein, Daniela Scherer e Patrícia Graff, tem por objetivo compreender a influência da Educação Assistida por Animais sobre os processos formais empreendidos nas etapas iniciais da Educação Básica. As autoras concluem que a interação entre as crianças e o cão foi uma oportunidade para promover autoconfiança, comunicação, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades sociais.

Fabiano Silveira Machado e Juliane Marschall Morgenstern assinam o terceiro artigo, intitulado *Processo de implantação da educação inclusiva no sistema Colégio Militar do Brasil*. Os autores buscam compreender o processo de implantação e ampliação sistemática da educação inclusiva nessa rede educacional. Apontam possíveis dificuldades e os desafios encontrados na implementação dessas propostas e concluem que aspectos da cultura militar influenciam, mas não impedem, a implantação e o fortalecimento da educação inclusiva no sistema.

Com o sugestivo título *O brincar de crianças com deficiência física nos primeiros quatro anos de vida*, Mara Zancanaro Pieczkowski e Regiane Rosa desenvolveram uma pesquisa com os objetivos de averiguar se as crianças com deficiência física brincam em contextos educacionais; investigar com quem as crianças brincam; entender de que forma acontecem as brincadeiras e identificar tecnologia assistiva que favorece o brincar. Concluem que, em alguns casos, há a dependência dos adultos para que a brincadeira aconteça. Vários brinquedos foram confeccionados pelos professores, adequando-os às condições das crianças, possibilitando o brincar.

O desenvolvimento do potencial humano da criança, segundo Maria Montessori, compõe o quinto artigo do dossiê. De autoria de Micheli Diana Streck Moraes e Noemi Boer, as autoras examinaram diversas obras de Maria Montessori, traduzidas para o português e publicadas no país. Concluem que o pedagogo adepto ao método Montessori pode se beneficiar com técnicas e práticas que promovem o desenvolvimento integral da criança, auxiliando na promoção da autodisciplina e na independência dos alunos em sala de aula.

O artigo intitulado *A ressignificação do teatro e a formação do professor brincante: a ludicidade e a brincadeira em questão*, de autoria de Idamara Siqueira e Ana Carla Powaczuk trata da relação entre brincadeira e ludicidade e a necessária ressignificação do Teatro, nas práticas escolares. As autoras argumentam que pela brincadeira a criança pode fazer experiências que não ousaria na vida comum. Os sistemas teatrais aliados à ludicidade transformam o teatro em espaço propulsor de novas aprendizagens, pois alia prazer, emoção e representação. Defendem a necessária formação do educador brincante, na direção de promover vivências lúdicas via teatro desencadeando processo criativo e impulsionador de novas práticas no contexto escolar.

O artigo, *O conceito de competência e sua inserção na educação*, de autoria de Clarice Rosa Machado e Diego Carlos Zanella tem por objetivo levantar pressupostos teóricos do conceito de competência a fim de entender sua recorrência na educação. Os autores enfatizam o ensino de competências para a compreensão da produtividade dessas ações atualmente. Concluem que, apesar de todas as discussões construídas em relação a esta temática no âmbito educacional, ela ainda se configura como um horizonte de muitas indagações.

Fecha o dossiê o artigo intitulado *A presença e a constituição do saber: o contributo fenomenológico de Edmund Husserl e Louis Lavelle*, de autoria de Bruno Fleck da Silva. O autor defende que a tradição fenomenológica, alicerçada sobre o legado de Edmund Husserl, leva a pensar o papel da presença, enquanto, modo espaço-temporal da constituição de conhecimento como um resgate da educação a partir do solo último do mundo-da-vida. Conclui que a fenomenologia reimposta a posição central da pessoa no processo educativo e pode ser considerada uma perspectiva decisiva no âmbito de uma educação humanista.

Desejamos uma boa leitura dos artigos!

Noemi Boer
Juliane Marschall Morgenstern
Organizadoras